


A confiança dos pais no cuidado ao recém-nascido: uma revisão scoping

Rita Martins¹

 orcid.org/0009-0005-0095-7683

Maria Helena Presado²

 orcid.org/0000-0002-6852-7875

Sandra Risso³

 orcid.org/0000-0002-7169-5570

¹Mestranda do 2º Curso de Mestrado de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa.

²Professora Adjunta, Investigadora do Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa.

³Investigadora do Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa.

Introdução

Com o nascimento de um filho surgem cuidados essenciais ao seu desenvolvimento englobados na transição para a parentalidade. Esta transição inicia-se na gravidez, mas só finaliza quando pai/mãe desenvolvem confiança no desempenho dos seus papéis⁽¹⁾. Rever barreiras e facilitadores que contribuem para a confiança dos pais, no cuidado ao recém-nascido, pode facilitar o diagnóstico de necessidades dos pais e posteriormente o planeamento de intervenções centradas na tríade mãe-pai-recém-nascido, que contribuam numa transição positiva da parentalidade.

Objetivo

Mapear a evidência científica sobre barreiras/facilitadores de desenvolvimento da confiança dos pais no cuidado ao recém-nascido.

Métodos

A questão de revisão é: Quais as barreiras e facilitadores que contribuem para a confiança parental no cuidado ao recém-nascido? Seguiram-se as orientações do Joanna Briggs Institute (JBI)⁽²⁾ para scoping reviews. Foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados MEDLINE Ultimate, CINAHL Ultimate, MedicLatina, Cochrane of Systematic Reviews, Web of science e PUBMED. Incluíram-se artigos publicados até abril de 2024. Foram selecionados os descritores de pesquisa: father*, mother*, parents*, self-confidence, confidence, trust, self-assessment, barrier*, obstacle*, difficult, facilitador*, enabl*, newborn e care.

Resultados

Foram identificados 746 artigos. Após aplicar critérios de elegibilidade e excluir os duplicados foram incluídos 15 artigos, com 1477 participantes. Os dados extraídos foram agrupados em barreiras e facilitadores que contribuem para o desenvolvimento da confiança dos pais no cuidado ao recém-nascido: barreiras/facilitadores tecnológicos, sociais, fisiológicos, educativos, profissionais e género.

Conclusão

As barreiras enfrentadas pelas mães são melhor identificadas do que as vivenciadas pelos pais. Os pais relatam sentir-se menos valorizados e apoiados no pós-parto. A continuidade de cuidados com o mesmo enfermeiro obstetra, durante o pré-natal e o pós-natal facilita a confiança dos pais. A confiança deve ser trabalhada tanto no pré-natal como no pós-parto, assegurando uma transição positiva da parentalidade.

Palavras-chave

Confiança, Pais, Período Pós-Parto, Recém-Nascido

Bibliografia

- Manning B. Transição para a parentalidade. In: Lowdermilk D, Perry S, editors. Enfermagem na maternidade. 7th ed. Lisboa: Lusociência; 2008. p. 521-556.
- Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Scoping Reviews. In: Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2024 [cited 2024/07/22] Available from: <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09>

Autor de correspondência

Rita Martins

E-mail: rtavares@campus.esel.pt

